



## ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL URUPÊS, CAMPO MOURÃO (PR)

### Relato de Experiência

Gustavo Guazzelli Medeiros Teixeira<sup>1</sup>

Aruani Tomoto<sup>2</sup>

Vanessa Medeiros Corneli<sup>3</sup>

### Resumo

Os recursos naturais vêm sendo utilizados atualmente de maneira insustentável, indicando o desequilíbrio ambiental. A Educação Ambiental se mostra como uma alternativa para evitar futuros danos, contribuindo para minimização dos problemas socioambientais. O presente projeto, desenvolvido pela Empresa Júnior Habitat - Consultoria Ambiental, teve por objetivo discutir as temáticas das energias renováveis, dos recursos hídricos, dos resíduos sólidos e da biodiversidade com alunos do quinto ano da Escola Municipal Urupês, localizada em Campo Mourão (PR).

**Palavras-chave:** educação ambiental; ensino fundamental; meio ambiente; empresa júnior.

### INTRODUÇÃO

As preocupações inerentes ao meio ambiente, nas últimas décadas intensificaram e, concomitantemente, aumentaram as iniciativas dos setores da sociedade para o desenvolvimento de atividades e projetos, com o intuito de promover a educação ambiental (EA) (SOARES, 2012).

Segundo o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA, 1996), EA é o processo de formação e informação, orientada para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais e de atividades que provocam a participação da comunidade na preservação do equilíbrio do meio ambiente.

O desenvolvimento da EA na sociedade está ligado às iniciativas no ambiente escolar, onde por intermédio da conscientização e informação ambiental, pode-se notar até mesmo aumento na melhoria da qualidade de vida da população (SEGURA, 2001).

A escola é o espaço social e o local que permite aos alunos aprenderem na prática os comportamentos ambientalmente corretos, além de promover o desenvolvimento quanto à

<sup>1</sup> Aluno da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, PR, [gustavogmedeiros@hotmail.com](mailto:gustavogmedeiros@hotmail.com).

<sup>2</sup> Aluna da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, PR, [arutomoto@hotmail.com](mailto:arutomoto@hotmail.com).

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> do departamento de Engenharia Ambiental da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, PR, [vanessacorneli@hotmail.com](mailto:vanessacorneli@hotmail.com).

sensibilidade para com a natureza, conservando o ambiente saudável no presente e no futuro (RODRIGUES, FREIXO, 2009).

Diante do exposto, este projeto teve como objetivo levar EA e informação às crianças do ensino fundamental da Escola Municipal Urupês, localizada no município de Campo Mourão (PR).

## **METODOLOGIA**

O presente projeto, coordenado e executado pela Habitat Empresa Júnior de Consultoria Ambiental, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, foi realizado na Escola Municipal Urupês, localizada no município de Campo Mourão (PR), e teve como público 150 alunos de seis turmas de quinto ano. No período de 13 de março a 04 de maio de 2014, foram desenvolvidas atividades teóricas e práticas sobre os temas das energias renováveis, dos recursos hídricos, dos resíduos sólidos e da biodiversidade. Para a condução das atividades, foram preparadas aulas expositivas, produzidos materiais informativos e desenvolvidas dinâmicas sobre os temas trabalhados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na sequência são apresentadas as ações que foram realizadas, no período de 13 de março a 04 de abril de 2014, pela Empresa Júnior Habitat - Consultoria Ambiental, que teve por objetivo discutir as temáticas das energias, dos recursos hídricos, dos resíduos sólidos e da biodiversidade com alunos do quinto ano da Escola Municipal Urupês, Campo Mourão (PR).

Na primeira semana, o tema foi fontes de energia, abordando as principais fontes energéticas, importância e uso consciente. Foram realizadas as seguintes atividades práticas: 1) confecção de cata-vento; 2) utilização de ímãs para as crianças escreverem mensagens quanto ao uso consciente de energia elétrica; e 3) confecção de lembretes em notas adesivas para desligar as luzes ao deixar ambientes.

Na segunda semana, o assunto foi recursos hídricos, em que foi discutida a disponibilidade hídrica no planeta, o processo de captação, tratamento e distribuição e a importância do uso racional. As atividades práticas realizadas nesta semana foram: 1) verificação da presença de água em vegetais, como a batata, inserindo sal em seu interior; e 2) confecção de lembranças em formato de gota, contendo dicas para preservação de água.

Na terceira semana, foi trabalhada a questão dos resíduos sólidos, em que foram debatidas questões como, reciclagem, decomposição, origem dos materiais (plástico, papel, metal e vidro), tempo de decomposição dos resíduos, conceito de aterro sanitário, entre outros. As atividades

práticas respectivas para esta semana foram: 1) responder a questões sobre o conteúdo teórico apresentado previamente, envolvendo o dia da coleta seletiva na rua e local de disposição dos resíduos no município; e 2) depois de recordar vários exemplos de resíduos secos, úmidos e especiais, os alunos tiveram que separá-los conforme sua composição.

Na quarta semana, o assunto foi biodiversidade, permeando os conceitos de biodiversidade, de fauna e de flora, bem como a sua importância. A prática foi relacionada ao plantio de espécies de flores no jardim da escola, contando também com a presença de todos os membros da empresa Júnior.

A partir das aulas teóricas e práticas, pode-se notar, a cada semana, que os alunos estavam mais receptivos e mais proativos. Um resultado importante foi obtido a partir dos relatos que a equipe da Empresa Júnior Habitat recebia por meio dos alunos, pois eles traziam as experiências das aplicações das atividades práticas nas suas residências, bem como a receptividade positiva dos familiares em relação às práticas.

Finalizando o projeto, a equipe aplicou um questionário para avaliação da opinião das crianças e da professora da escola, que acompanhou a realização dos trabalhos.

A partir da análise do questionário de avaliação do projeto, por meio da perspectiva dos alunos, pode-se constatar aprovação, havendo registros de solicitação para que tais atividades não cessassem.

De acordo com a professora que acompanhou o projeto, a ação foi extremamente importante para as crianças, pois, além de despertar a sensibilização ambiental, os conteúdos abordados constavam no plano de ensino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se notar que os conhecimentos levados às crianças não se limitaram a permanecer no universo escolar, e sim, abrangeram, indiretamente, um número muito maior de pessoas, ao se considerar que as atividades práticas tiveram cunho extensionista.

Com o presente projeto, se torna claro o importante papel de organizações estudantis, como no caso empresas juniores, na prática da extensão dos conhecimentos adquiridos na academia para a comunidade.

## **REFERÊNCIAS**

SEGURA, Debuse de Souza Baena. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214 p.

SOARES, Maria do Carmo dos Anjos Soares. **Educação ambiental na escola.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade de Brasília. Brasília, 2012.

RODRIGUES, Isabela de Oliveira Freitas; FREIXO, Alessandra Alexandre. **Representação e práticas de educação ambiental em uma escola pública do município de Feira de Santana (BA): subsídios para ambientalização do currículo escolar.** **Revista Brasileira de educação ambiental.** Cuiabá. v.4, n. 4, p. 99-106, 2009.